



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA - PB
LEI PAULO GUSTAVO

EDITAL TERESA DE JESUS MEDEIROS

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 003/2023 –
APOIO PARA AÇÃO FORMATIVA EM AUDIOVISUAL, DIGITALIZAÇÃO DE ACERVO E
PESQUISAS ESPECIALIZADAS

A **Prefeitura Municipal de Santa Luzia - PB**, em consonância com a Lei Complementar nº195, de 8 de julho de 2022, o Decreto Federal nº 11.525, de 11 de maio de 2023 e o Decreto Federal nº 11.453, de 23 de março de 2023, regido pelos princípios da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade, da eficiência e da transparência, estabelecidos pelo artigo 37 da Constituição Federal de 1988 e por toda a legislação referente à atuação pública, promulga, através deste Edital, o REGULAMENTO para a seleção e o fomento de projetos culturais no âmbito da “Lei Paulo Gustavo”, referente ao **APOIO PARA AÇÃO FORMATIVA EM AUDIOVISUAL, DIGITALIZAÇÃO DE ACERVO AUDIOVISUAL E PESQUISAS ESPECIALIZADAS EM AUDIOVISUAL**, que, nessa ótica, recebe o nome de **EDITAL TERESA DE JESUS MEDEIROS**.

Teresa de Jesus Medeiros, nascida em 15 de outubro de 1911, foi uma professora e precursora da fotografia na cidade de Santa Luzia - PB, dado o seu pioneirismo na fotografia feminina e na popularização da arte fotográfica e do registro de recortes históricos de Santa Luzia - PB. A construção cultural da sua participação na fotografia, até hoje, resulta na rememoração das suas contribuições em meio à comunidade de Santa Luzia.

De acordo com dados do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Luzia (IHGSL), no final da década de 1920, quando estudava interna no Colégio das Neves, teve os seus primeiros contatos com a fotografia e logo desejou conhecer mais profundamente as técnicas da arte fotográfica. Nos finais de semana, quando tinha folga do colégio, costumava passar, juntamente com uma irmã, na casa dos tios João Maurício e Neusa. Nessa época, João Maurício de Medeiros, seu tio, era prefeito da cidade e amigo do governador João Suassuna e, assim sendo, era comum a presença do fotógrafo oficial na residência do prefeito, fazendo coberturas fotográficas das solenidades.

Em 1933, seu irmão Izidro, vindo da região Sudeste, trouxe-lhe de presente uma máquina fotográfica da marca Kodak, tipo caixão, e alguns rolos de filmes fotográficos. Resolveu, então, fazer o curso de fotografia pelo Instituto Universal Brasileiro, começando a trabalhar profissionalmente nessa arte. Assim sendo, Teresa de Jesus Medeiros tornou-se uma expoente da fotografia em Santa Luzia, sendo uma das precursoras da arte fotográfica em nossa cidade. Em razão disso, associando-se à sua condição de professora, o presente Edital homenageia a fotógrafa Teresa de Jesus



MINISTÉRIO DA
CULTURA





Medeiros, ao contemplar ações formativas, digitalização de acervo e pesquisas especializadas em audiovisual.

Na realização deste edital estão asseguradas medidas de democratização, desconcentração, descentralização e regionalização do investimento cultural, com a implementação de ações afirmativas, fundamentado na previsão do Decreto nº 11.525, de 11 de maio de 2023 (Decreto de Regulamentação da Lei Paulo Gustavo), em seus artigos 14, 15 e 16.

1. DA JUSTIFICATIVA

1.1. O Edital Nº 003/2023 – DE APOIO PARA AÇÃO FORMATIVA EM AUDIOVISUAL, DIGITALIZAÇÃO DE ACERVO E PESQUISAS ESPECIALIZADAS, configura-se como uma ação de apoio ao setor cultural fundamentada na Lei Complementar nº 195, de 8 de julho de 2022, a “Lei Paulo Gustavo”, com ênfase no apoio a projetos culturais de que sejam desenvolvidos com os artistas e fazedores de cultura, que resultem em beneficiamento individual e coletivo e que gerem impactos local, sociais, econômicos e culturais.

2. DO OBJETO

2.1. Constitui-se como objeto deste Edital a seleção e o fomento de projetos para ação formativa em audiovisual, digitalização de acervo audiovisual e pesquisas especializadas em audiovisual, desenvolvidos por pessoas, grupos e coletivos culturais enquadrados no artigo 6º, III, da Lei Complementar nº 195, de 8 de julho de 2022, submetidos por proponentes necessariamente residentes no município de **Santa Luzia – PB** ou, quando por pessoa jurídica, com sede no município.

2.2. Através deste Edital, pretende-se fomentar o desenvolvimento de ações formativas, digitalização e popularização de acervo audiovisual e de pesquisas especializadas voltadas ao audiovisual, no Município de Santa Luzia, incentivando a promoção e divulgação da arte e da cultura cinematográfica existente no município.

3. DAS CATEGORIAS

3.1. Este Edital contemplará **3 (três) categorias**, contempladas pelo Artigo 6º, III da Lei Paulo Gustavo, cujo número de vagas para cada categoria segue exposto abaixo:

CATEGORIA	VAGAS
Ação formativa em audiovisual	02
Digitalização de acervo em audiovisual	01
Pesquisas especializadas em audiovisual	04



MINISTÉRIO DA
CULTURA





3.2. Compreende-se como **AÇÃO FORMATIVA EM AUDIOVISUAL** a oficina, com no mínimo 16 horas/aula, cujo conteúdo programático envolva, obrigatoriamente, conteúdos referentes aos seguintes temas: a) elaboração, organização, execução e finalização de produções audiovisuais; e b) artes cênicas e processo produtivo do gênero ficção.

3.3. Compreende-se como **DIGITALIZAÇÃO DE ACERVO EM AUDIOVISUAL** o processo de transferência de mídias de vídeo, em formatos antigos, como VHS e DVD's para mp4, pelo proponente, do acervo que dispuser e interessar à preservação da memória cultural e histórica do povo de Santa Luzia – PB.

3.4. Compreende-se como **PESQUISA ESPECIALIZADA EM AUDIOVISUAL** a elaboração de artigo científico referente às obras cinematográficas já executadas em Santa Luzia – PB, para a construção de uma revista científica digital. Os 4 (quatro) artigos selecionados, não superiores a 12 páginas, deverão tratar, especificamente, das seguintes produções: a) Aruanda (Linduarte Noronha); b) Talhado (José Aderivaldo); c) Maria do Céu (Valtyennya Pires); e d) Rita, Preta da Paraíba (Diovanne Filho).

4. DAS CARACTERÍSTICAS DOS PROJETOS

4.1 Os proponentes que pretendem apresentar projetos para pleitear o apoio conferido pelo presente Edital para **AÇÃO FORMATIVA EM AUDIOVISUAL** devem observar, necessariamente, os seguintes requisitos: **apresentação, justificativa, objetivos, conteúdo programático a ser ministrado e currículo do proponente**. As informações obrigatórias para a elaboração dos projetos constam no Anexo I.

4.2 Os proponentes que pretendem apresentar projetos para pleitear o apoio conferido pelo presente Edital para **DIGITALIZAÇÃO DE ACERVO AUDIOVISUAL** devem observar, necessariamente, os seguintes requisitos: **apresentação, justificativa, objetivos, demonstrativo do material a ser digitalizado e cronograma de execução**. As informações obrigatórias para a elaboração dos projetos constam no Anexo I.

4.3 Os proponentes que pretendem apresentar projetos para pleitear o apoio conferido pelo presente Edital para **PESQUISAS ESPECIALIZADAS EM AUDIOVISUAL** devem observar, necessariamente, os seguintes requisitos: **apresentação, justificativa, objetivos, metodologia e prévia organização bibliográfica acerca do tema escolhido**. As informações obrigatórias para a elaboração dos projetos constam no Anexo I.

4.4 Todos os projetos necessitam conter as informações constantes nos itens 4.1, 4.2 e 4.3, sob pena de inabilitação para as fases posteriores.



MINISTÉRIO DA
CULTURA





5. DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

5.1. Os recursos necessários para o desenvolvimento desta ação serão oriundos do Plano de Ação nº 30882120230002-009247 – Ministério da Cultura / Fundo Nacional de Cultura / Lei Complementar nº 195/2022, bem como o Decreto Federal nº 11.525/2023 e a Lei Municipal Nº 1.266/2023, que conferiu a abertura do Crédito Especial referente ao valor global dos recursos recebidos pela Lei Paulo Gustavo.

5.2. Os recursos previstos neste Edital serão distribuídos para o seguinte objeto:

5.2.1. **R\$ R\$ 9.713,55 (nove mil, setecentos e treze reais e cinquenta e cinco centavos)**, para apoio das categorias apontadas no item 3.1.

6. DAS AÇÕES AFIRMATIVAS

6.1. Do montante previsto neste Edital, 20% (vinte por cento) será reservado para pessoas negras, 10% (dez por cento) para pessoas indígenas, 5% (cinco por cento) para pessoas ciganas e 5% (cinco por cento) para pessoas quilombolas.

6.2. As pessoas negras, indígenas, ciganas ou quilombolas que optarem por concorrer aos recursos reservados concorrerão concomitantemente aos recursos destinados à ampla concorrência.

6.3. Os recursos destinados a pessoas negras, indígenas, ciganas ou quilombolas aprovadas nos recursos destinados à ampla concorrência não serão computados para fins de preenchimento dos recursos reservados.

6.4. Na hipótese de não haver propostas aptas em número suficiente para o preenchimento de uma das categorias de cotas, os recursos remanescentes serão destinados para as demais categorias.

6.5. Na hipótese de o número de propostas permanecer insuficiente para o preenchimento das cotas, os recursos reservados serão destinados à ampla concorrência.

6.6. No ato da inscrição, proponentes que optarem pelas ações afirmativas deverão preencher e enviar autodeclaração (Anexo II) e estarão sujeitos à confirmação por meio de verificação da banca de avaliação dos projetos.



MINISTÉRIO DA
CULTURA





7. DO CRONOGRAMA

7.1 As datas constantes no cronograma são passíveis de reajustes, sendo de total responsabilidade do proponente acompanhar a atualização dessas informações através do site <https://santaluzia.pb.gov.br/>.

Etapa	Período	Duração
Período de Inscrições	02 de outubro a 22 de outubro de 2023	21 dias
Divulgação do Resultado Preliminar dos Classificados	30 de outubro de 2023	-
Período para Interposição de Recursos	01 e 02 de novembro de 2023	02 dias
Divulgação do Resultado Final	08 de novembro de 2023	-
Período de Habilitação dos Projetos Selecionados e assinatura do Termo de Execução Cultural	09 a 13 de novembro de 2023	05 dias
Período de Pagamento dos Projetos Selecionados	18 a 25 de novembro de 2023	08 dias

8. DAS CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

8.1. Pode se inscrever no Edital qualquer agente cultural residente no Município de Santa Luzia - PB há pelo menos 2 (dois) anos, com comprovação de residência em seu nome ou, se em nome de terceiro, declaração do proponente.

8.2. O agente cultural proponente no presente Edital pode ser:

- I - Pessoa Física ou Microempreendedor Individual (MEI);
- II - Pessoa Jurídica com fins lucrativos;
- III - Pessoa Jurídica sem fins lucrativos; ou
- IV - Coletivo/Grupo sem CNPJ representado por pessoa física.

8.3. O proponente é o agente cultural responsável pela inscrição do projeto.

8.4. Na hipótese de agentes culturais que atuem como grupo ou coletivo cultural sem constituição jurídica (ou seja, sem CNPJ), será indicada pessoa física como



MINISTÉRIO DA
CULTURA





responsável legal para o ato da assinatura do Termo de Execução Cultural e a representação será formalizada em declaração assinada pelos demais integrantes do grupo ou coletivo, podendo ser utilizado o modelo constante no Anexo III.

8.5. O proponente não pode exercer apenas funções administrativas no âmbito do projeto e deve exercer necessariamente a função de criação, direção, produção, coordenação, gestão artística ou outra função de destaque e capacidade de decisão no projeto.

8.6. NÃO PODEM PARTICIPAR:

I – tenham se envolvido diretamente na etapa de elaboração do edital, na etapa de análise de propostas ou na etapa de julgamento de recursos;

II - sejam cônjuges, companheiros ou parentes em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, de servidor público do órgão responsável pelo edital, nos casos em que o referido servidor tiver atuado na etapa de elaboração do edital, na etapa de análise de propostas ou na etapa de julgamento de recursos; e

III - sejam membros do Poder Legislativo (Deputados, Senadores, Vereadores), do Poder Judiciário (Juizes, Desembargadores, Ministros), do Ministério Público (Promotor, Procurador); do Tribunal de Contas (Auditores e Conselheiros).

8.7. O agente cultural que integrar Conselho de Cultura poderá concorrer neste Edital para receber recursos do fomento cultural, exceto quando se enquadrar nas vedações previstas no item 8.7

8.8. Quando se tratar de proponentes pessoas jurídicas, estarão impedidas de apresentar projetos aquelas cujos sócios, diretores e/ou administradores se enquadrarem nas situações descritas no tópico 8.7.

8.9. A participação de agentes culturais nas oitivas e consultas públicas não caracteriza o envolvimento direto na etapa de elaboração do edital de que trata o subitem I do item 8.7.

9. DO VALOR PAGO AO PROPONENTE

9.1 O Edital Nº 003/2023 – EDITAL TERESA DE JESUS MEDEIROS, contemplará 3 (três) categorias, com número de vagas variável conforme a categoria descrita no item 3.1.

9.2. O valor a ser pago, para as categorias alhures informadas, será de acordo com a tabela a seguir:



MINISTÉRIO DA
CULTURA





CATEGORIA	VAGAS	R\$ UNITÁRIO	R\$ TOTAL
Ação formativa em audiovisual	02	1.000,00	9.713,55
Digitalização de acervo em audiovisual	01	3.713,55	
Pesquisas especializadas em audiovisual	04	1.000,00	

O Total do fomento nessa ação será no montante de **R\$ 9.713,55** (nove mil, setecentos e treze reais e cinquenta e cinco centavos).

9.3. O pagamento dos contemplados no edital será efetuado em parcela única, depositado obrigatoriamente na conta bancária do proponente (pessoa física ou jurídica).

9.4. No pagamento à pessoa jurídica, a conta bancária deverá estar no nome da empresa. Para MEI - Micro Empreendedor Individual, será exigida a conta vinculada ao CNPJ.

10. DAS INSCRIÇÕES

10.1 A inscrição neste Edital é gratuita e deverá ser realizada de **02 de outubro a 22 de outubro de 2023** por meio do envio do projeto e dos respectivos anexos ao e-mail editalteresadejesusmedeiros@gmail.com. Além das informações presentes no item 4 do presente Edital, os proponentes devem apresentar, quando for o caso:

10.1.1. Declaração de Representatividade, quando se tratar de caso de grupos ou coletivos informais, conforme modelo disponível no Anexo III.

10.1.2. Autodeclaração, quando se tratar de proponente optante por concorrer por meio das ações afirmativas, conforme modelo disponível no Anexo II.

10.1.3. A inscrição do proponente implicará na aceitação das normas e condições estabelecidas neste regulamento, em relação às quais não poderá alegar desconhecimento.

10.1.4. Após a entrega do formulário e documentação, não serão admitidas alterações ou complementações no projeto.

10.1.5. Só será permitida 1 (uma) inscrição por proponente neste Edital.



MINISTÉRIO DA
CULTURA





11. DA ANÁLISE DOS PROJETOS

11.1. Os projetos serão analisados por uma Comissão exclusivamente formada para este fim, composta de 3 (três) profissionais ligados à área do audiovisual e à produção científica, que deverão atribuir nota de 0 (zero) a 10 (dez) pontos para cada projeto, de acordo com os critérios e pontuações abaixo relacionados.

Item	Critério	Não Apresentou	Apresentou Parcialmente	Apresentou Integralmente
1	Relevância Artística do Projeto	0,0	1,0	2,5
2	Viabilidade Prática da Proposta	0,0	1,0	2,5
3	Coerência da metodologia em relação aos objetivos descritos	0,0	1,0	2,5
4	Criatividade e Originalidade	0,0	1,0	2,5

11.2. Cada proposta será avaliada pela Comissão e a nota final será obtida a partir do cálculo da média aritmética simples entre as notas dos avaliadores.

11.3. Proponentes optantes por sistema de ações afirmativas receberão pontuação adicional de 1,0 (um ponto), acrescida à nota de avaliação, devendo o resultado discriminar a pontuação adicionada.

11.4. Serão selecionados os projetos que receberem as melhores notas, cujos valores somados alcancem a partir das propostas que obtiverem as maiores pontuações.

11.5. Havendo empate na totalização dos pontos, o desempate beneficiará o proponente que tenha apresentado maior pontuação nos critérios 3 e 4, sucessivamente. Persistindo o empate, será selecionado o projeto primeiramente inscrito.

11.6. Não serão classificados projetos com nota final inferior a 7,0.

11.7. Não serão selecionados artistas, grupos, espaços, agentes e iniciativas que, se tiverem participado, não tenham apresentado prestação de contas, relatório ou eventual devolução de recurso, quando for o caso, no âmbito da Lei nº 14.017/2020 (Lei Aldir Blanc).



MINISTÉRIO DA
CULTURA





11.8. O resultado classificatório dos projetos será divulgado no site <https://santaluzia.pb.gov.br/>, contendo nome do proponente, nome da proposta, categoria, pontuação adicional e nota final.

11.9. Do resultado dos Classificados será facultada a interposição de recurso exclusivamente por meio de formulário específico disponibilizado para esta finalidade no site <https://santaluzia.pb.gov.br/>

11.10. A **Secretaria Municipal de Cultura, Ciência e Tecnologia de Santa Luzia – PB** analisará os recursos interpostos e fará o julgamento dos pedidos de reconsideração nos casos procedentes de reavaliação.

11.11. Caso a nota da iniciativa reavaliada seja inferior à nota inicial da etapa de seleção, será mantida a nota dada originalmente pela Comissão.

11.12. Após analisados os pedidos de reconsideração, a **Secretaria Municipal de Cultura, Ciência e Tecnologia de Santa Luzia - PB** publicará no Diário Oficial do Município e no site <https://santaluzia.pb.gov.br/> a homologação do resultado final, do qual não caberá recurso.

11.13. Para fins de cadastro de reserva será elaborada lista de suplentes, se houver quantitativo de proponentes suficiente, observada a ordem de pontuação, podendo ser eventualmente convocados em caso de desistência ou impossibilidade de assinatura do Termo de Execução Cultural do projeto selecionado.

11.14. Não havendo número suficiente de vencedores no quantitativo previsto em qualquer uma das categorias, seja por critérios técnicos ou por demanda de inscrições, a sobra dos recursos poderá ser remanejada para outra(s) categoria(s) deste edital, aumentando o seu número de vagas ou até mesmo recalculando os valores para possíveis acréscimos, conforme o caso.

11.15. Os valores com obrigações tributárias, de acordo com as alíquotas previstas na legislação, vigentes à época do pagamento, poderão ser retidos na fonte, incidindo sobre o valor bruto a ser repassado ao proponente.

12. DA CELEBRAÇÃO DO TERMO DE EXECUÇÃO CULTURAL

12.1. Após a homologação do resultado final, a **Secretaria de Cultura, Ciência e Tecnologia** convidará o Proponente do projeto para assinatura do termo de execução cultural.

12.2. Além do termo de execução cultural devidamente assinado, o proponente deverá apresentar a documentação com data de validade atualizada,



MINISTÉRIO DA
CULTURA





para fins de instrução processual.

12.3. A não assinatura do termo de execução cultural e da documentação obrigatória fora do prazo estabelecido no cronograma deste Edital ensejará na desclassificação do proponente.

12.4. No caso de envio de documentação incompleta, ilegível ou rasurada, será solicitado o reenvio da documentação no prazo de até 2 (dois) dias úteis.

12.5. O não envio ou reenvio de documentação incompleta, ilegível ou rasurada ensejará na desclassificação do proponente e imediata convocação de projeto suplente.

12.6. A comprovação de regularidade fiscal será obrigatória para a celebração do termo.

12.7. O pagamento será realizado em uma única parcela, por meio de conta bancária em nome do proponente, não sendo aceitas as contas em nome de terceiros.

13. DA EXECUÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

13.1. Os recursos do termo de execução cultural poderão ser utilizados para o pagamento de prestação de serviços; aquisição ou locação de bens; remuneração de equipe de trabalho com os respectivos encargos; despesas com organização de acervo e outras despesas necessárias para o cumprimento do objeto.

13.2. As compras e as contratações de bens e serviços pelo proponente, quando for o caso, adotarão os métodos usualmente utilizados pelo setor privado.

13.3. O proponente será o responsável exclusivo pelo gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos recebidos, devendo, apenas, prestar contas do cumprimento do objeto, qual seja, a realização da contrapartida proposta para cada categoria.

13.4. Nos casos em que o proponente celebrante do termo de execução cultural seja pessoa jurídica, seus dirigentes ou sócios poderão receber recursos relativos à sua atuação como integrantes da equipe de trabalho ou como prestadores de serviços necessários ao cumprimento do objeto.



MINISTÉRIO DA
CULTURA





14. DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

14.1. O proponente que celebrou o termo de execução cultural prestará contas à **Secretaria de Cultura, Ciência e Tecnologia de Santa Luzia - PB**, nos termos do Decreto Federal nº 11.453/2023.

14.2. Os detalhes sobre os procedimentos de prestação de contas estão dispostos no termo de execução cultural.

14.3. A documentação relativa à execução do objeto e à execução financeira será mantida pelo beneficiário pelo prazo de cinco anos, contado do fim da vigência do termo de execução cultural.

15. DAS SANÇÕES E PENALIDADES

15.1. O proponente será o único responsável pela veracidade dos documentos encaminhados.

15.2. Eventuais irregularidades relacionadas aos requisitos de participação, constatadas a qualquer tempo, implicará na eliminação da inscrição.

15.2.1. Caso comprovado o falseamento de informações após o repasse do recurso, o proponente sofrerá as sanções e penalidades previstas no Decreto Federal nº 11.453, de 23 de março de 2023, garantidos o contraditório e a ampla defesa.

16. DOCUMENTAÇÃO COMPLEMENTAR

16.1. Os proponentes deverão enviar juntamente com a proposta e os anexos, os seguintes documentos:

16.2. Proponente Pessoa Jurídica

- a) Cópia atualizada do cartão do CNPJ;
- b) Cópia atualizada do contrato social ou estatuto e suas alterações;
- c) Cópia do termo de posse do representante legal, ou cópia da ata que o elegeu,
- d) Cópia da identidade e CPF do representante legal da pessoa jurídica;
- e) Cópia do comprovante de residência do representante legal;
- f) Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas/CNDT;
- g) Certidão Negativa do FGTS;
- h) Certidão Negativa de Débitos de Tributos e Contribuições Federais, atualizada;
- i) Certidão Negativa de Débito Estadual;
- j) Certidão Negativa de Débito Municipal;
- l) Cópia dos Dados Bancários (nome do banco, agência e conta corrente) da Pessoa



MINISTERIO DA
CULTURA





Jurídica.

16.3. Proponente MEI – Micro Empreendedor Individual

- a) Cópia atualizada do cartão do CNPJ;
- b) Cópia da identidade e CPF;
- c) Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas/CNDT;
- d) Certidão Negativa de Débitos de Tributos e Contribuições Federais, atualizada;
- f) Cópia do comprovante de residência do representante legal;
- g) Dados bancários (nome do banco, agência e conta corrente) do proponente. A conta deverá, obrigatoriamente, ser vinculada ao CNPJ.
- h) Certificado de MEI – Micro Empreendedor Individual
- i) Certidão Negativa de Débito Estadual;
- j) Certidão Negativa de Débito Municipal

16.4. Proponente Pessoa Física:

- a) Cópia do documento de identidade;
- b) Cópia do Cadastro de Pessoa Física – CPF;
- c) Cópia do comprovante de residência do representante legal;
- d) Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas/CNDT;
- e) Certidão Negativa de Débitos de Tributos e Contribuições Federais, atualizada;
- f) Certidão Negativa Estadual;
- g) Certidão Negativa Municipal;
- h) Dados bancários (cópia de comprovante constando nome do banco, agência e conta) do proponente, (cartão);

Parágrafo Primeiro: No caso de inscrições feitas por Pessoas Jurídicas, a conta corrente deverá estar no nome da empresa e no caso de pessoa física a conta deverá estar no nome do proponente. Para o MEI será exigida a conta vinculada ao CNPJ.

17. DA CONTRAPARTIDA

17.1. Os proponentes contemplados neste edital deverão realizar contrapartida social a ser pactuada com a Administração Pública, incluída obrigatoriamente a popularização dos produtos gerados, como o acesso às pesquisas especializadas e às oficinas, assegurados a acessibilidade de grupos com restrições e o direcionamento à rede de ensino da localidade.

17.2. A contrapartida pactuada para a categoria de **AÇÃO FORMATIVA EM AUDIOVISUAL** é a realização de oficinas que contemplem o conteúdo programático estabelecido no item 3.2, com turmas de aproximadamente 20 pessoas.

17.3. A contrapartida pactuada para a categoria de **DIGITALIZAÇÃO DE ACERVO AUDIOVISUAL** é a organização de acervo, nas condições previstas pelo item



MINISTÉRIO DA
CULTURA





3.3 e a compilação do material proposto em HD externo, a ser entregue à Secretaria Municipal de Cultura, Ciência e Tecnologia de Santa Luzia – PB, em prazo não superior a 02 de outubro de 2024.

17.4. A contrapartida pactuada para a categoria de **PESQUISAS ESPECIALIZADAS EM AUDIOVISUAL** consiste na elaboração de um artigo científico, entre 12 e 15 páginas, espaçamento ABNT, com fonte Arial, 12, a ser enviado para o email editalteresadejesusmedeiros@gmail.com, no prazo para inscrições. Ademais, os autores de cada artigo aceitarão a publicação da produção em revista digital a ser elaborada pela Secretaria Municipal de Cultura, Ciência e Tecnologia de Santa Luzia – PB, publicada de forma gratuita.

18. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

18.1. Todos os produtos resultantes do presente Edital deverão ter em seus materiais de divulgação as logomarcas da **Lei Paulo Gustavo, Secretaria Municipal de Cultura, Ciência e Tecnologia, Prefeitura Municipal de Santa Luzia - PB, Ministério da Cultura e Governo Federal**, conforme disponibilizado pela Coordenação da Lei Paulo Gustavo no município.

18.2. O ônus decorrente da participação neste Edital, incluídas as despesas com cópias, serviços postais e emissão de documentos, é de exclusiva responsabilidade do(a) proponente.

18.3. É de responsabilidade da **Prefeitura Municipal de Santa Luzia - PB** o acompanhamento, a supervisão e a fiscalização de todos os atos administrativos do presente Edital, podendo tomar providências em caso de eventuais irregularidades constatadas a qualquer tempo.

18.4. Eventuais casos omissos constatados na fase de inscrição e análise serão resolvidos pela Secretaria Municipal de Cultura, Ciência e Tecnologia de Santa Luzia, durante as reuniões para avaliação e julgamento dos pedidos de reconsideração.

18.5. Dúvidas referentes a este Edital poderão ser esclarecidas através da Secretaria Municipal de Cultura, Ciência e Tecnologia de Santa Luzia, por meio do e-mail secultsl2022@gmail.com.

Santa Luzia - PB, 29 de setembro de 2023.

TEREZINHA ALVES DA NÓBREGA
Secretária Municipal de Cultura, Ciência e
Tecnologia de Santa Luzia - PB



MINISTÉRIO DA
CULTURA





JOSÉ ALEXANDRE DE ARAÚJO
Prefeito Constitucional de Santa Luzia - PB



MINISTÉRIO DA
CULTURA





**EDITAL TERESA DE JESUS MEDEIROS
ANEXO 1 – INFORMAÇÕES OBRIGATÓRIAS**



MINISTÉRIO DA
CULTURA





AÇÃO FORMATIVA EM AUDIOVISUAL

APRESENTAÇÃO

Explique a relevância dos conhecimentos em audiovisual para a comunidade, com base na proposta apresentada.

JUSTIFICATIVA

Explique como o conteúdo a ser ministrado na oficina pode contribuir com o conhecimento em audiovisual da comunidade.

OBJETIVOS

Elenque 3 (três) objetivos da atividade em relação à comunidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO A SER MINISTRADO

Explique quais matérias do conhecimento em audiovisual serão abordadas na oficina.

CURRÍCULO DO PROPONENTE

Envie um currículo completo da sua trajetória em audiovisual, bem como em ministração de oficinas. É facultado ao proponente enviar fotografias de ações desenvolvidas.



MINISTÉRIO DA
CULTURA





PROJETO PARA DIGITALIZAÇÃO DE ACERVO AUDIOVISUAL

APRESENTAÇÃO

Explique a relevância da digitalização do acervo audiovisual para a comunidade, com base na proposta apresentada.

JUSTIFICATIVA

Explique a importância da digitalização, no que tange à preservação do patrimônio cultural, para a comunidade, especificando como o seu acervo pode contribuir com a democratização do acesso e a popularização do acervo à comunidade.

OBJETIVOS

Elenque 3 (três) objetivos da atividade em relação à comunidade.

DEMONSTRATIVO DO ACERVO A SER DIGITALIZADO

Elenque, por títulos, os materiais a serem digitalizados, especificando quais equipamentos você utilizará e em quais formatos o material se encontra (DVD, Disquetes, VHS, etc.)

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Informe em quanto tempo, aproximadamente, você executará o processo de digitalização.



MINISTÉRIO DA
CULTURA





PROJETO DE PESQUISA ESPECIALIZADA EM AUDIOVISUAL

APRESENTAÇÃO

Aborde o tema escolhido, dentre aqueles elencados no item 3.4 do Edital nº 003/2023 (Edital Teresa de Jesus Medeiros) e exponha a sua representatividade na comunidade.

JUSTIFICATIVA

Explique a importância do seu projeto de pesquisa, no que tange à preservação do patrimônio cultural, para a comunidade, em relação à obra escolhida.

OBJETIVOS

Elenque 1 (um) objetivo geral e 3 (três) objetivos específicos do seu projeto de pesquisa. Caso ele seja aprovado, o artigo a ser produzido deverá contemplar seus objetivos originários.

METODOLOGIA

Indique quais os métodos a serem utilizados, a saber: o tipo de pesquisa, o método de abordagem e o método de análise dos dados a serem levantados.

PRÉVIA ORGANIZAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

Elenque quais fontes de pesquisa você utilizará no seu artigo. Caso aprovado, o trabalho poderá ser desenvolvido com outras fontes, sem prejuízo das que, previamente, você apresentou.



MINISTÉRIO DA
CULTURA





**EDITAL TERESA DE JESUS MEDEIROS
ANEXO 2 - AUTODECLARAÇÃO PARA AÇÕES AFIRMATIVAS**



MINISTÉRIO DA
CULTURA



**AUTODECLARAÇÃO DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA - PCD**

Eu, _____
portadora do CPF nº _____ RG nº _____
Órgão Expedidor: _____, residente e domiciliada

Bairro _____, na cidade de _____ UF: _____

DECLARO, para o fim específico de atender à documentação exigida pelo **EDITAL TERESA DE JESUS MEDEIROS**, que sou PESSOA COM DEFICIÊNCIA - PCD, comprometendo-me a comprovar tal condição perante a **SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA**, quando solicitada, no que se refere à reserva de vagas deste Edital. Declaro também que as informações prestadas nesta declaração são de minha inteira responsabilidade, estando ciente de que, em caso de falsidade ideológica ou não comprovação da deficiência, estarei sujeita às penalidades previstas no Código Penal Brasileiro, bem como a classificação e premiação será tornada sem efeito. Esta declaração tem validade apenas para o processo seletivo acima indicado.

(Local), ___ de _____ de 2023.

Assinatura do(a) Proponente
(Iguar ou similar ao documento de identificação)



MINISTÉRIO DA
CULTURA



**AUTODECLARAÇÃO ÉTNICO-RACIAL**

Eu, _____,
portadora do CPF nº _____ RG nº _____
_____, Órgão Expedidor: _____, residente e domiciliada

Bairro _____, na cidade de _____ UF: _____,

DECLARO, para o fim específico de atender à documentação exigida pelo **EDITAL TERESA DE JESUS MEDEIROS**, conforme o quesito raça ou cor utilizado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que sou () NEGRA, ou () INDÍGENA, ou () CIGANA, ou () QUILOMBOLA, comprometendo-me a comprovar tal condição perante a **SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA**, quando solicitada, no que se refere à reserva de vagas deste Edital. Declaro também que as informações prestadas são de minha inteira responsabilidade, estando ciente de que, em caso de falsidade ideológica, estarei sujeita às penalidades previstas no Código Penal Brasileiro, bem como a classificação e premiação será tornada sem efeito. Esta declaração tem validade apenas para o processo seletivo acima indicado.

(Local), ___ de _____ de 2023.

Assinatura do(a) Proponente
(igual ou similar ao documento de identificação)



MINISTÉRIO DA
CULTURA





DOCUMENTAÇÃO REQUISITADA PARA VERIFICAÇÃO

Pessoa Negra: deverá preencher e assinar a autodeclaração Étnico-Racial.

Pessoa Indígena: Se já estiver registrado(a) civilmente como indígena, poderá apresentar o registro civil comprovando sua identidade. Caso não possua registro civil como indígena, há outras opções. Poderá apresentar o Registro Administrativo de Nascimento Indígena - RANI, que é expedido pela Fundação Nacional dos Povos Indígenas. Caso não tenha o RANI, ainda é possível comprovar a pertença étnica por meio de uma Declaração de Pertencimento Étnico. Esta declaração deve ser assinada pelo Cacique local e pelo Cacique Geral, validando assim a origem indígena do proponente. Adicionalmente, é requerida uma autodeclaração Étnico-Racial (Anexo III), que deve ser preenchida pelo próprio proponente como parte do processo de comprovação de sua identidade indígena.

Pessoa Cigana: É exigida uma declaração que contenha duas assinaturas provenientes de comunidades ciganas, lideranças ou associações ciganas, atestando a pertença étnica do proponente. Além disso, é obrigatória a apresentação da autodeclaração Étnico-Racial (Anexo III), que deve ser preenchida pelo próprio proponente, fornecendo mais informações sobre sua identidade cigana.

Pessoa Quilombola: É solicitada uma declaração de pertencimento à comunidade, a qual deve ser assinada por duas lideranças da comunidade vinculadas à associação local. Além disso, é obrigatória a entrega da autodeclaração Étnico-Racial (Anexo III), preenchida pelo próprio proponente.

Pessoa com Deficiência: É solicitada a Autodeclaração de Pessoa com Deficiência - PCD (Anexo 1), e anexar laudo médico, com imagem legível e em formato digital, emitido nos últimos 24 (vinte e quatro) meses, contado da data de publicação deste Edital, atestando a espécie e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID-10), contendo a assinatura e o carimbo do(a) médico(a) com o número de sua inscrição no Conselho Regional de Medicina (CRM).



**EDITAL TERESA DE JESUS MEDEIROS
ANEXO 3 - DECLARAÇÃO DE REPRESENTATIVIDADE
PARA GRUPOS INFORMAIS**



MINISTÉRIO DA
CULTURA





DECLARAÇÃO DE REPRESENTATIVIDADE PARA GRUPOS INFORMAIS

Nós, abaixo identificados, integrantes do grupo/coletivo **XXXXXXXXXXXXXXXXXX**, DECLARAMOS, para os devidos fins de direito, que **XXXXXXXXXXXX** (Colocar o nome do representante do grupo), CPF. nº XXX.XXX.XXX-XX (colocar o número do CPF do/a representante), residente na Rua/Av. XXXXXXXXXXXX, nº XX – Bairro: XXXXXXXX, CEP:XX.XXX.-XXX, Cidade: XXXXXXXX - PB, foi nomeado e constituído **REPRESENTANTE** do grupo, por intermédio dos seus componentes, podendo, para tanto, firmar compromissos, fazer acordos, receber pagamentos, receber e dar quitação, utilizando o nome do grupo, enfim, praticando todos os atos necessários para o bom e fiel desempenho desta representação.

Nome do Representante Legal
CPF:

Componentes:

01. Nome:

Endereço:

RG: CPF:

Profissão:

Assinatura _____

02. Nome:

Endereço:

RG: CPF:

Profissão:

Assinatura _____

03. Nome:

Endereço:

RG: CPF:

Profissão:

Assinatura _____

(Se necessário, insira novas linhas/informações).

Local, ____ de _____ de 2023.

Assinatura do(a) Proponente
(Iguar ou similar ao documento de identificação)



MINISTÉRIO DA
CULTURA

